

Dia 25, vamos cobrar de Peluso a aprovação do PCS

Nesta quinta, dia 25, está marcada audiência com o ministro Cezar Peluso. Como parte da luta pelo PCS haverá atos em todo o país

Dia 25, quinta-feira, tem nova mobilização na capital e na Baixada Santista em defesa do PCS e contra o congelamento salarial. A atividade faz parte do calendário de luta provado na última assembleia estadual, dia 17/11. No dia 25, está marcada também a audiência com o ministro Cezar Peluso, que deveria ter ocorrido no dia 17, mas foi adiada pelo STF.

Desde a retomada da mobilização em 17 de novembro, sete estados decidiram entrar em greve por tempo indeterminado: Mato Grosso, Bahia, Alagoas, Espírito Santo, Amazonas, Rio Grande do Sul e

São Paulo, em Campinas e Região (TRT-15).

Para as vésperas da audiência, no dia 24, a categoria em Brasília está organizando um grande ato em frente ao STF, que contará com a participação de representantes de servidores de todo o país. O diretor do Sintrajud e da Fenajufe, Antonio Melquiades, o Melqui, que já se encontra em Brasília, irá participar do ato e da audiência com o ministro Peluso.

Em Santos, o diretor de base do Sintrajud Adilson Rodrigues cobra que a presidência do STF defenda o PCS com firmeza: "Este é um PL elaborado pelo Supremo em conjun-

to com os servidores. A presidência da mais alta corte deste país pode e deve cobrar do Executivo uma rápida solução para por fim ao congelamento salarial. Cabe à categoria empurrá-lo, com mobilização, para que de fato isso aconteça", ressalta.

Adilson lembra que na Baixada todas as varas da Trabalhista estão mobilizadas e que é preciso intensificar a luta. Devemos apontar um calendário de 48 horas de paralisação, porque há um calendário nacional de mobilização e alguns estados já estão em greve".

Na capital, os servidores também estão retomando a luta e debatendo a retomada da greve.

"São Paulo é fundamental para o movimento em nível nacional, estamos conversando com o ramo. Vamos trabalhar com a importância de participar das mobilizações, só assim iremos conquistar nossos objetivos", diz a diretora do Sintrajud e servidora da Jt/Barra Funda Inês Castro.

Veja o horário e local das manifestações

TRF/JF – Assembleia/ ato, às 13h.

JT/ Barra Funda – Assembleia/ ato, às 13h.

Santos - Assembleia/ ato, às 12h.

Vitória: Pleno do TRT-2 aprova devolução dos descontos dos dias parados

De acordo com decisão do Pleno, a devolução terá que ser imediata, através de pagamento em folha suplementar

Por 34 votos a 24, o tribunal pleno do TRT-2 determinou, em sessão realizada nesta segunda-feira, dia 22, a devolução imediata dos valores descontados dos servidores no mês de agosto. De acordo com a decisão, será feita uma folha suplementar para pagar os grevistas.

A decisão é uma resposta ao recurso impetrado pelo Sintrajud após o ex-presidente do TRT, Décio Dai-

done, ter determinado os descontos à revelia da decisão do pleno, que havia suspenso a aplicação da portaria que determinava os descontos.

Para a diretora do Sintrajud e servidora da JT/Barra Funda Leica Silva, esta foi uma importante vitória depois de uma das greves mais difíceis da história da categoria. Além disso, Leica destaca que essa

decisão irá estimular os servidores a se manterem na luta e para que o direito de greve seja respeitado e assim consigam avançar na mobilização ainda este ano para conquistar o PCS e barrar o congelamento de salário. "Também consideramos importante essa decisão porque se coloca contra uma arbitrariedade e mostra que não devemos desistir da luta", ressalta.

Participe da reunião do Conselho de Base e da assembleia geral

Neste sábado, 27, a partir das 9 h, acontece a 30ª Reunião do Conselho de Base do Sintrajud e às 15h, assembleia geral para a apreciação das contas do Sintrajud deste ano, bem como a previsão orçamentária para 2011. Durante a reunião do Conselho de Base, a categoria debaterá a campanha pelo PCS e contra o congelamento salarial, além de outros assuntos. Todos os associados podem participar. Os documentos contábeis relativos às contas do exercício de 2009 estarão à disposição da categoria na sede do Sintrajud, dias 25 e 26/11 das 11h às 17h e dia 27/11, das 11h às 14h

PCS

Veja o balanço financeiro do Sintrajud, exercício de 2009
Página 02

Vitória

Relatora do PLP 549 faz chamado à mobilização
Página 03

Solidariedade

CSP-Conlutas organiza semana contra a opressão
Página 04

DEMONSTRATIVO FINANCEIRO DO SINTRAJUD-SP

Realizado em 31 de Dezembro de 2009 (valores em reais)

RECEITAS

Receita de Mensalidades dos sócios	5.757.297,94
Outras receitas (ingr., reemb de diretor, créd. não identificados)	9.342,55
Recebimento de empréstimos e despesas/antecipações recuperadas	76.887,95
Rendimentos líquidos de aplicações financeiras	27.883,68

TOTAL DAS RECEITAS

DESPESAS POR CONTA

DESPESAS COM ORGANIZAÇÃO POLÍTICO-SINDICAL

Salários, benefícios e encargos relativos a 5 funcionários e 1 estagiário	515.483,98
Ressarcimento aos tribunais mandato classista	543.759,12
Diretoria executiva - deslocamentos p/ reuniões, alimentação	11.440,21
Conselho de Base - reuniões, eleição e posse	15.136,03
Conselho Fiscal - reuniões, registro de documentos	1.144,41
Viagens, atividades no Congresso Nacional, Plenárias e reuniões setoriais	182.807,26
Atividades na base, infraestrutura das mobilizações salariais e campanhas	126.128,10
7º Congresso da Fenajufe/Fortaleza	55.601,22
Outras Despesas (cópias, correio, congratulações, etc)	3.520,39
Movimento Luta Fenajufe - jornais e apoio eleições sindicais	83.277,38
Assessoria Coletivo de Saúde	73.694,06
Jornalista do Movimento Luta Fenajufe	45.600,00
Assessoria Coletivo de Formação	16.909,00
Doações ao Movimento	96.965,68

MENSALIDADE A CONLUTAS

149.550,65

MENSALIDADE A FENAJUFE

389.207,10

CULTURAIS E SOCIAIS

294.981,65

Salários, benefícios e encargos relativos a 2 funcionários	179.927,63
Festas Final de Ano	62.365,32
Eventos esportivos	14.862,54
Eventos culturais e sociais	24.409,62
Agenda e Calendário 2010 - valor ref. Sinal inicial de impressão	10.883,65
Outras despesas - correio, cópias e carteirinha de sócio	544,90
Custo operacional do Convênio Amil	1.987,99

IMPRENSA

655.009,72

Salários, benefícios e encargos relativos a 4 funcionários	424.805,75
Distribuição de jornais e boletins	12.121,29
Impressão jornal e boletins	90.121,19
Diagramação do jornal e boletins	14.062,28
Correio - envio do jornal para o interior	71.474,61
Fotógrafos	27.640,00
Charges, Assinaturas e outros materiais	6.286,10
Outras despesas (encadernações do JJ, hydranet, deslocamentos, etc)	8.498,50

ADMINISTRATIVAS

724.162,68

Salários, benefícios e encargos relativos a 7 funcionários	544.541,39
Condomínio, Luz	69.660,63
Material de escritório, limpeza, copa	37.926,88
Assistência técnica e manutenção telefone e copiadora	6.971,81
Assessorias (Pandora Sistemas e contabilidade)	49.231,91
Kombi - manutenção, licenciamento, seguro e estacionamento	5.005,27
Manutenção da sede	5.962,12
Outras despesas- transporte, cópias, correio, papelaria	1.451,68
Manutenção do PCMSO, PPRA e outros laudos de segurança do trabalho	3.410,99

TELEFONE (fixo, celular, internet)

106.030,59

INVESTIMENTOS (Equipamentos, mobiliário e pequenas obras na sede)

14.860,66

JURÍDICO

889.550,59

Salários, benefícios e encargos relativos a 6 funcionários e 7 estagiários	765.434,32
Implantação do Sistema - estagiários para digitação dos dados	31.086,21
Correios, cópias e cartórios	9.933,73
Custas Processuais	22.302,89
Viagens e outras despesas de transporte	5.901,04
Honorários Advocatícios e Periciais de Terceiros	44.984,97
Outras Despesas com Fóruns jurídicos, AASP, DO e publicações afins	9.907,43

SUBSEDE SANTOS

92.364,04

Salários, benefícios e encargos relativos a 1 funcionário	63.181,01
Despesas administrativas e manutenção da subsede	29.183,03

SUBSEDE BARRA FUNDA

29.629,52

Salários, benefícios e encargos relativos a 1 funcionário	26.351,79
Despesas administrativas e manutenção da subsede	3.277,73

SUBSEDE CAMPINAS - Verbas rescisórias relativas a 1 funcionário

36.542,38

DESPESAS FINANCEIRAS

7.211,80

AÇÕES TRABALHISTAS

312.324,20

Verbas trabalhistas para Hamilton Barbosa Cabral	285.340,14
Honorários Advocatícios	26.984,06

EMPRÉSTIMOS E ANTECIPAÇÕES

110.008,20

Empréstimos	43.431,05
Despesas Reembolsáveis	30.820,44
Antecipações Convênio Amil, Claro e Cinemark	35.756,71

TOTAL DAS DESPESAS

5.582.900,62

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO 2009

Total das receitas no período	5.871.412,12
Total das despesas no período	(5.582.900,62)
Superávit do exercício 2009	288.511,50
Saldo do exercício anterior incluindo aplicação financeira	573.305,78
A pagar: Ref. a festas final ano, agenda/calendário, encargos previd e trib, férias	(178.460,28)
Fundo de reserva de contingência	(410.000,00)
Saldo disponível para o exercício 2010	273.357,00
Caixa da sede	9.325,15
Caixa da Sub sede Santos	1.126,53
Saldo disponível em C/C BB	349.991,42
Saldo disponível em C/C CEF	120,25
Saldo do Fundo de Reserva	501.253,93
Total do saldo em 31/12/2009	861.817,28

Resultado do fundo de greve

Doações ao fundo de greve - Bônus TV20	27.780,00
Doações ao fundo de greve - Bônus 50	54.079,53
Doações do Imposto Sindical	203.218,85
Depósitos não identificados nas poupanças	8.925,00
Total da arrecadação	294.003,38
Rendimentos da poupança	1.198,58
Recebido dos servidores o que foi ressarcido de dias parados	48.641,82
Ressarcimento dias parados aos servidores	(336.075,82)

Tarifas bancárias por incidência de IR	(94,79)
Valor ainda a ressarcir	(3.739,79)
Valor de 2 TVs sorteadas durante a greve	(5.060,00)
SALDO ATUAL DO FUNDO DE GREVE	(1.126,62)

DEMONSTRATIVO DO IMPOSTO SINDICAL 2010

Valor do repasse de IS pela JF e TRF	690.225,34
Doações de IS ao Fundo de Greve	(203.218,85)
IS devolvido aos servidores cadastrados	(315.126,86)
IS a devolver aos que ainda não se cadastraram	171.879,63

Entrevista

Relatora faz chamado à mobilização para barrar PLP 549

Designada relatora do PLP 549/09 na Comissão de Finanças da Câmara, a deputada Luciana Genro (PSol-RS) diz ser totalmente contra o projeto e pretende levá-lo à votação antes do final de seu mandato. Para isso, ela conta com a contribuição dos servidores públicos e sindicatos na elaboração de um relatório contra o projeto de lei. Luciana faz também um chamado à mobilização para barrar a proposta. Confira a entrevista concedida ao Sintrajud.

Qual a sua posição sobre o PLP 549/09?

Sou totalmente contrária a esse projeto porque ele significa a aplicação de um modelo neoliberal do Estado. E significa, portanto, o aprofundamento do sucateamento dos serviços públicos. Ao oferecer uma margem muito pequena de crescimento dos gastos com a folha de pagamento, ele acaba, na prática, congelando os gastos com o funcionalismo público nos próximos dez anos. Isso impediria não só reajustes salariais, mas também a contratação de novos funcionários, o que é uma necessidade do serviço público de uma forma geral. Esse projeto precisa ser derrotado. Ele já foi derrotado na Comissão de Trabalho, e nós temos que derrotá-lo na, agora, na Comissão de Finanças.

Qual a sua expectativa em relação à tramitação?

Nós temos um problema pelo fato de eu não ter sido reeleita. A minha designação como relatora estranhamente só ocorreu depois das eleições, quando eu já não havia sido reeleita. Quando solicitei a designação ao presidente da Comissão, antes das eleições, ele não me designou. Mas depois, eu não sendo reeleita, fui designada, o que realmente é bastante contraditório, porque se nós não conseguirmos votar o relatório até o final minha legislatura, na próxima será designado um novo relator. Não se vota relatório de deputado que não foi reeleito. O que vamos fazer é tentar votar ainda antes do final da legislatura, que termina em 17 de dezembro, com o recesso. Eu vou apresentar o relatório o mais rápido possível. Já pedi a todas as entidades que tem me procurado que enviem a minha assessoria as suas propostas, para construirmos um relatório que esteja em har-

monia com os interesses do serviço público. O prazo é muito exíguo. Se um deputado pedir vista, por exemplo, nós já não conseguimos votar. Mas, de qualquer forma, eu tenho a convicção de que a apresentação do relatório, mesmo que ele não chegue a ser votado, já é importante para que, na próxima legislatura, os servidores públicos e os sindicatos tenham através dele um instrumento para pressionar o próximo relator e os deputados que vierem a trabalhar em cima dessa proposta.

A Sra. avalia que o governo quer aprová-lo?

O governo tem interesse na aprovação do projeto, até porque eles apresentaram também aquele PLP 01, que é mais ou menos a mesma coisa que este de origem do senador Romero Jucá. O outro está nos mesmos termos, que é o congelamento dos gastos com funcionalismo público. Mas o fato de eu ter sido designada relatora pelo deputado Pepe Vargas, que é do PT, pode ser um indício de que o PT esteja dividido em relação ao projeto. O Pepe Vargas não me designaria relatora se quisesse a aprovação do projeto. É possível que o PT esteja dividido e que haja deputados que sejam contra o projeto, o que é bom porque na medida em que a base do governo estiver dividida, nós temos mais chance de conseguir a rejeição dessa proposta.

Além de enviar propostas para o relatório, o que mais os servidores e sindicatos podem fazer para tentar barrar o projeto?

Acredito que nesse momento seria importante além de enviar sugestões e propostas, fazer uma pressão junto à Co-



A deputada junto com os servidores quando a greve pelo PCS completou um mês, em junho

missão de Finanças, junto ao presidente e aos deputados que compõem a Comissão para que eles aceitem o meu relatório, não peçam vistas e a gente possa votar até o final da legislatura. Faço um chamado também à mobilização dos sindicatos e dos servidores de uma forma geral para que dialoguem e pressionem, no sentido da palavra, os deputados para que possamos votar e rejeitar o projeto.

FESTA DE FINAL DE ANO DO SINTRAJUD



VENHA À FESTA DE FIM DE ANO DO SINTRAJUD. DIA 7 DE DEZEMBRO ÀS 20H NO CLUB HOMS, AVENIDA PAULISTA. INFORMAÇÕES NO SINDICATO: 3222.5833

Servidores da JF/TRF têm até 30/11 para se cadastrar e receber o imposto sindical ainda este ano

Os servidores da JF que ainda não se cadastraram para receber a devolução do imposto sindical, e querem receber até 15 de dezembro, tem até o dia 30 de novembro para fazê-lo. Segundo a diretoria do Sintrajud, após essa data, o servidor poderá se cadastrar, mas só irá receber após o final do recesso no Judiciário, em 2011.

Contrário à cobrança do imposto sindical, o Sintrajud está devolvendo a parte que caberia a entidade, 60%, do valor total descontado.

Para a diretora do Sintrajud Angélica Olivieri, os sindicatos devem ser mantidos com a contribuição voluntária dos seus associados para poder se manter forte, independente e de luta.

Semana de Luta Contra Opressões terá ato dia 25 e debate no dia 27

Na quinta, ato contra violência à mulher será às 15h, no Pátio do Colégio. No sábado, haverá debate durante Conselho de Base, às 10h, no Sintrajud

Elisa Samudio, Mércia Nakashima, adolescentes espancados com lâmpadas fluorescentes em plena Av. Paulista. Esses são alguns recentes casos de preconceito e violência que chocaram a população. Por que existe discriminação em nossa sociedade? A quem interessa? A Semana de Luta Contra Opressões, promovida pela CSP-Conlutas, pretende unificar as bandeiras das mulheres, negros e negras e contra a violência homofóbica. A Semana começou com o dia da Consciência Negra, 20 de novembro, e os cem anos da Revolta da Chibata, no dia 22. Já em 25/11 é Dia Internacional Contra a Violência à Mulher.

Para Janaína Rodrigues, da Secretaria de Mulheres da CSP-Conlutas, o machismo aumentou na sociedade. Ela explica que

a causa desse aumento está relacionada à precarização da classe trabalhadora e piora nas condições de vida. “As opressões são um instrumento para explorar mais os trabalhadores”, afirma. Segundo ela, os salários desiguais revelam como se dá essa exploração: “Em geral, as mulheres negras recebem metade do salário de um homem branco e 70% dos miseráveis são mulheres”.

Janaína acredita que a violência física e doméstica é a parte mais cruel da opressão contra as mulheres. “Dez mulheres são assassinadas por dia e, ainda, muitos casos não são denunciados.” De acordo com a dirigente, o objetivo da Semana é fazer com “que a sociedade e especialmente a classe trabalhadora abram os olhos para o quanto o machismo é nefasto



e tem acabado com a vida das mulheres”. Com a recém-eleição da primeira presidente da República, Janaína avalia que, infelizmente, não há avanços nes-

sa luta: “Apesar de ser mulher, Dilma Rousseff traz o mesmo plano de governo e projeto de sociedade que seus antecessores FHC e Lula.”

Mais recursos públicos para os bancos?

Por meio da Caixa Econômica, Governo Federal socorre o PanAmericano

Silvio Santos se reuniu com Lula dez dias antes do primeiro turno. Depois da eleição de Dilma, CEF anuncia que vai assumir controle do banco falido

A presidente da Caixa Econômica Federal, Maria Fernanda Ramos Coelho, deve assumir a presidência do Conselho de Administração do banco PanAmericano no próximo dia 26, onde permanecerá por um ano.

Ao assumir o Conselho, a CEF se consolida na direção do banco, mas, além disso, coloca uma série de dúvidas na cabeça dos servidores públicos. A principal: como pode um banco estatal assumir o controle de um banco privado, falido, sem dispor de recursos públicos?

Quando o Banco Central declarou ter encontrado irregularidades no PanAmericano, instituição pertencente ao Silvio Santos, a “solução” já havia sido encontrada: um aporte de R\$ 2,5 bilhões tomado junto ao Fundo Garantidor de Crédito (FGC). Um detalhe, que não deixa de ser interessante, é que Senor Abravanel deu como garantia de pagamento todo seu patrimônio, incluindo o SBT.

Em nota oficial, o BC declarou que o resgate do PanAmericano seria feito sem um centavo de recursos públicos. Até o momento, não há notícias de que dinheiro público tenha ido diretamente para salvar o PanAmericano, como foi feito com o Banco Votorantin, em janeiro de 2009, quando o Banco do

Brasil comprou 49,9% do BV, por R\$ 4,5 bilhões e assumiu a presidência da instituição.

Para o economista do Sintrajud, Washington Moura Lima, o caso do PanAmericano revela uma situação bastante crítica do sistema econômico e toda a sua fragilidade. “Se o Banco Central não fiscalizou adequadamente o PanAmericano, o que garante que a fiscalização dos outros bancos está sendo feita corretamente?”

A CEF assume o Conselho Administrativo do PanAmericano para “colocar em ação o plano de negócios que foi pactuado entre as duas instituições e que foi resultado de praticamente um ano de estudos e reuniões”, disse a presidente da CEF ao *Jornal Valor Econômico*.

Ao que parece, o “desafio” dessas ações será conter o resgate de cerca de R\$ 200 milhões, por dia, segundo a mesma edição do *Valor*.

O novo diretor executivo do PanAmericano, Celso Antunes Costa, diz que a intenção do banco é

dar “tranquilidade aos investidores, sobretudo aos fundos de pensão”. Atualmente, o PanAmericano é dono de 90% das carteiras de crédito dos fundos de pensão do país.

“Não há instituição com mais força do que um banco estatal como a Caixa para dar essa ‘tranquilidade’”, opina o

diretor do Sintrajud Cléber Borges Aguiar. “Embora digam que não estão sendo utilizados recursos públicos para ajudar o PanAmericano, irão vender mais empréstimos, leasings e financiamento de automóveis à população da Caixa, isso é uma forma indireta de financiamento público”, diz.

O diretor do Sintrajud se refere -

re às primeiras ações anunciadas pela CEF: linhas de financiamento de veículos e leasing, que já estão prontas para serem vendidas nos balcões da Caixa. “Isso irá incentivar um maior endividamento dos trabalhadores, principalmente dos servidores públicos”, argumenta.

Outra declaração de Celso Antunes Costa ao *Valor* dá a dimensão das intenções do banco: “A Caixa tem convênios com 20 mil empresas para a oferta de crédito consignado e o PanAmericano quer explorar mais isso”.



Jornal do Judiciário

Órgão Oficial do Sindicato dos Trabalhadores do Judiciário Federal no Estado de São Paulo

DIRETORIA: Ana Luiza de Figueiredo Gomes; Ana Maria Fevreiro; Antonio Carlos Correia; Antonio dos Anjos Melquiades; Cleber Borges de Aguiar; Démerson Parreira Galvão Dias; Eliseu da Silva Trindade; Erlon Sampaio de Almeida; Inês Leal de Castro; Jorge Costa; Leica Cláudio Silva; Maria Angélica Olivieri; Maria Cecília Pereira; Marcelo Penna Kagaia; José Carlos Sanches.

Sede: Rua Antonio de Godoy, 88/16° - São Paulo/SP - CEP 01034-000 - tel. (11) 3222 5833 - fax 3225 0608 - e-mail: sintrajud@sintrajud.org.br / **Subsede Baixada Santista:** R. Proost de Souza, 35 - Santos/SP - cep 11040-090 - e-mail: sintrajudsantos@uol.com.br - tel. (13) 3238 3807 / **Subsede Barra Funda:** R. Marquês de São Vicente, 235 - 19° and. - Bl. B - B. Funda/SP - cep 01139-001 - e-mail: subbarrafunda@sintrajud.org.br - tel. (11) 3392 3728 / 3525 9672 **Editora:** Jocilene Chagas **Jornalistas:** Adriana Delorenzo e Carlos Eduardo Batista **Colaboradores:** Hélcio Duarte Filho **Diagramador:** Daniel Oliveira **Tiragem:** 13.000